

A INFLUÊNCIA DO FATOR LOCAL NO RESULTADO DOS JOGOS DO CAMPEONATO CATARINENSE DE FUTEBOLRicardo Bittencourt^{1,2}, Moacir Pereira Junior^{1,3}**RESUMO**

O objetivo deste estudo foi analisar a influência do fator local no resultado dos jogos do campeonato catarinense de futebol. Como dados da pesquisa, foram selecionados os resultados de 367 jogos do campeonato catarinense de futebol profissional da primeira divisão, ocorridos entre os anos de 2016 a 2019. Os dados foram coletados por meio de súmulas eletrônicas, disponíveis no site da federação catarinense de futebol, e em seguida tabulados em um banco de dados do programa Microsoft Excel, onde foi realizado uma análise estatística descritiva. Para calcular a possibilidade de vantagem de jogar em casa, foi utilizado o método proposto por Pollard, que considera que existe vantagem quando se tem aproveitamento em casa superior a 50%. Os resultados do estudo mostraram que do total de total de jogos analisados, as equipes mandantes venceram 172, empataram 101 e perderam 94, resultando em um aproveitamento de 56,04 de pontos conquistados. Ao analisar e comparar a campanha das equipes campeãs de cada ano, observou-se um aproveitamento parecido, com valores variando entre 70 e 80%. Conclui-se com esse estudo, que o fato de jogar em casa, apresenta uma vantagem muito importante para a equipe mandante, aumentando as chances de vitória, e que para uma equipe ter chance de título, precisa ter um aproveitamento alto de pontos conquistados nos jogos em casa.

Palavras-chave: Futebol. Vantagem em casa. Campeonato.

- 1 - Instituto de Ensino Superior da Grande Florianópolis-IESGF, São Jose-SC, Brasil.
- 2 - Bacharel em Educação Física do Instituto de Ensino Superior da Grande Florianópolis-IESGF, Florianópolis, Santa Catarina, Brasil.
- 3 - Mestre em Ciências do Movimento Humano pela Universidade do Estado de Santa Catarina-UDESC, Brasil.

ABSTRACT

The influence of the local factor in the result of the Santa Catarina football championship games

The objective of this study was to analyze the influence of the local factor on the results of the Catarinense Football Championship games. As research data, the results of 367 games from the First division of the Catarinense Football Championship, between 2016 and 2019, were selected. Data were collected through electronic summaries, available on the Santa Catarina Football Federation website, and then tabulated in a program database in Microsoft Excel, where a descriptive statistical analysis was performed. To calculate the advantage of playing at home, it was used the Pollard method, which considers that there is an advantage when there is more than 50% performance at home. The study results showed that from the games analyzed, the home teams won 172, tied 101 and lost 94, resulting in performance of 56.04 points earned. When analyzing the Champion teams campaign from each year, a similar advantage was observed, with values varying from 70 to 80%. It is concluded with this study that the fact of playing at home represents a very important advantage for the home team, increasing the chances of victory, and, for a team to have a chance of winning, it's important to earn many points at home games.

Key words: Football. Home Advantage. Championship.

E-mail dos autores:
 bmhricardo@gmail.com
 moacirpj@gmail.com

Autor para correspondência:
 Moacir Pereira Junior.
 moacirpj@gmail.com
 Rua Doralice Ramos de Pinho, 262,
 apartamento 302.
 Bairro Jardim Cidade, São José-SC, Brasil.
 CEP: 88111-310.

INTRODUÇÃO

O futebol é um esporte muito antigo, oriundo de atividades que envolviam bola e possuíam suas próprias características, culturas e regras.

As atividades com pé e bola tiveram seus primeiros registros na Ásia, posteriormente migraram para a Europa e conseqüentemente chegaram a Inglaterra, país que desenvolveu o modelo moderno de futebol, chamado de football (Cunha e colaboradores, 2011).

Pelo fato de ser praticado em diversas regiões e por diferentes classes sociais, o futebol é considerado uma das modalidades esportivas mais populares do mundo, e se caracteriza por envolver aspectos importantes como coletividade, estratégia, tática e cooperação (Filgueira e Greco, 2013).

Atualmente o futebol profissional tem sido o foco de diversos estudos, que visam identificar e entender fatores que sejam determinantes para o resultado de uma partida e para a classificação final de um campeonato (Mermert e colaboradores, 2017). Este fato leva as equipes a se prepararem cada vez mais para as competições, munindo-se de recursos como ferramentas estatísticas e pesquisas científicas (Braz, 2013; Martins, Simas e Pereira Junior, 2018).

Entre os recursos está a influência do fator local nos resultados dos jogos de futebol.

A literatura apresenta diversas pesquisas (Saavedra García e colaboradores, 2013; Almeida, Volossovitch, 2017; Leivas e colaboradores, 2013) abordando os principais campeonatos nacionais e internacionais de futebol, que afirmam que o fato de jogar em casa, ou seja, em seu próprio estádio, aumenta estatisticamente as chances de vitória da equipe mandante.

A vantagem de jogar em casa (VC) é definida por (Pollard, 1986) como a conquista de mais de 50% do total de pontos disputados como mandante em uma determinada competição, e ela é influenciada por uma série de fatores.

A presença e participação da torcida é um dos principais fatores, atuando como um fator motivacional para a equipe mandante, e muitas vezes trazendo insegurança para a equipe adversária, podendo assim ser determinante para a conquista da vitória (Zamuner, 2017).

Outro aspecto importante é a familiaridade com o local do jogo, onde a

equipe mandante se beneficia por estar mais adaptada ao estádio, ao clima e as condições do gramado (Abad e colaboradores, 2017).

Ademais, o deslocamento da equipe adversária também é apontado como um fator relevante, devendo-se levar em conta a qualidade e a distância da viagem enfrentada (Santos e colaboradores, 2016).

Outros fatores são abordados na literatura para explicar a VC, como a qualidade técnica das equipes e até mesmo a influência da arbitragem, que estatisticamente favorece com maior frequência a equipe mandante (Carlet, 2015).

Em um estudo de (Almeida, Oliveira e Silva, 2011) que analisou a vantagem de jogar em casa, durante 7 temporadas (2003 a 2009) do campeonato brasileiro de futebol das séries A e B, os autores verificaram que de um total de 5.320 partidas analisadas, as equipes que jogaram em casa conquistaram mais de 64% dos pontos disputados.

Em outro estudo que teve como objetivo avaliar importantes campeonatos do futebol mundial, (Silva e Moreira, 2008) investigaram se havia a vantagem de jogar em casa em 8 países diferentes (Alemanha, Argentina, Brasil, Espanha, França, Inglaterra, Itália e Portugal), em uma mesma temporada, e observaram que em todos os campeonatos, houve maior número de vitórias e maior aproveitamento de pontos conquistados pelas equipes mandantes.

No entanto os estudos sobre o tema são mais escassos quando se trata de futebol a nível regional. O futebol catarinense, nas últimas décadas conquistou um importante espaço no cenário nacional, com a presença dos seus clubes em tradicionais competições nacionais e internacionais (Federação Catarinense de Futebol, 2020).

Disputado desde 1924, o campeonato catarinense de futebol é considerado hoje, um dos campeonatos estaduais mais equilibrados do país (Mondo e Dias, 2009).

Com o intuito de incentivar novas pesquisas sobre o futebol catarinense e contribuir para que os profissionais da área possam planejar e melhorar o rendimento de suas equipes em futuras competições, o presente estudo tem como objetivo identificar se existe vantagem de jogar em casa no campeonato catarinense de futebol profissional da primeira divisão, analisando as edições de 2016 a 2019.

MATERIAIS E MÉTODOS

Esta pesquisa é caracterizada como sendo do tipo descritiva, retrospectiva e de caráter quantitativo. Como dados da pesquisa, foram selecionados os resultados dos jogos do campeonato catarinense de futebol profissional da primeira divisão, dos anos de 2016 a 2019.

A amostra foi composta por um total de 367 jogos, sendo 92 em 2016, 92 em 2017, 91 em 2018 e 92 em 2019. Foram excluídos do estudo, os jogos onde a equipe mandante jogou fora de casa (em outra cidade, ou outro estádio).

Os dados da pesquisa foram coletados por meio do site oficial da Federação Catarinense de Futebol, no departamento de competições, onde estão arquivados os registros de competições já finalizadas. Para a obtenção das informações relevantes para o estudo, foram analisadas as súmulas eletrônicas oficiais dos jogos, e as tabelas de classificação de todas as edições do campeonato catarinense de futebol da primeira divisão dos anos de 2016 até 2019.

Os dados foram digitados em um banco de dados do programa Microsoft Excel.

A análise foi feita por meio de estatística descritiva como média, frequência absoluta e frequência relativa, e contemplou os seguintes itens: equipe mandante, equipe visitante, número de vitórias, número de derrotas e número de empates. Todas as temporadas incluídas no estudo adotaram

como critério de pontuação: três pontos para a vitória, um ponto para o empate e zero pontos para derrota.

Para calcular a possibilidade de vantagem de jogar em casa, foi utilizado o método proposto por (Pollard,1986) que considera que existe vantagem de jogar em casa quando se tem aproveitamento superior a 50% de pontos conquistados, do total de pontos disputados como mandante, por meio da fórmula matemática representada a seguir:

$$VC = ((NV.3 + NE.1) / NTJ.3).100.$$

Onde NV = nº de vitórias, NE = nº de empates e NTJ = nº total de jogos.

RESULTADOS

A Figura 1 apresenta os resultados de frequência absoluta de vitórias, derrotas e empates nos jogos dos campeonatos catarinense realizados entre os anos de 2016 e 2019. Nota-se que o fato de jogar em casa, foi determinante no resultado da maior parte dos jogos.

Do número total de jogos, somando as quatro temporadas da série A do campeonato catarinense de futebol, as equipes que jogaram em casa obtiveram um número expressivamente maior de vitórias, quando comparado com o número de empates e de derrotas, alcançando um aproveitamento total de 56,04% dos pontos conquistados como mandantes.

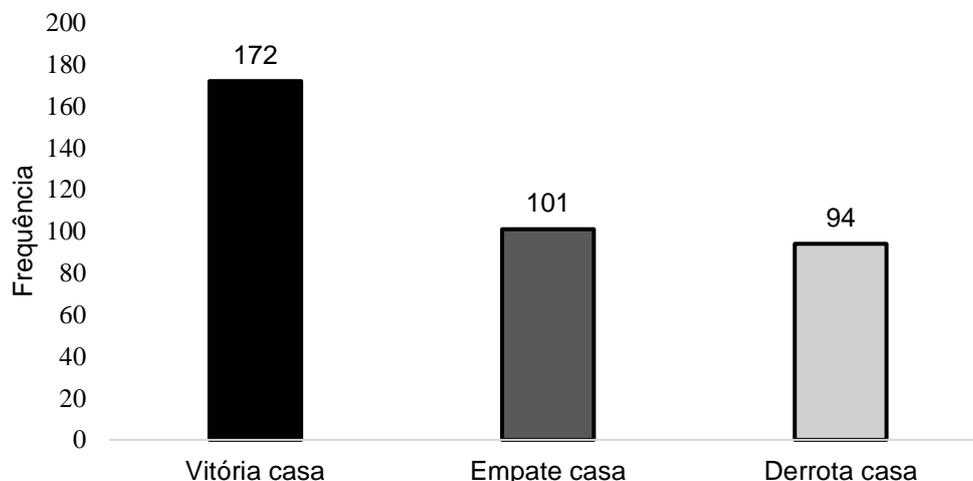


Figura 1 - Frequência de resultado nos jogos do campeonato catarinense entre os anos de 2016 a 2019.

A figura 2, apresenta o percentual de pontos conquistados em casa, das equipes campeãs de cada temporada incluída no estudo. Pode-se constatar, que os valores

percentuais de pontos conquistados como mandante por essas equipes, são muito próximos, quando comparadas as campanhas dos campeões de cada ano.

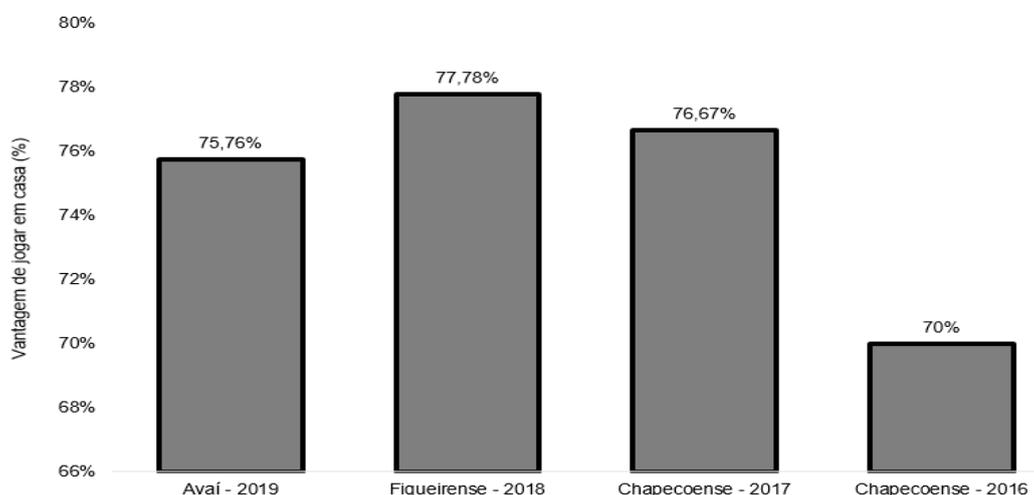


Figura 2 - Percentual de pontos conquistados em casa pelas equipes campeãs de cada edição do campeonato.

A tabela 1, mostra o desempenho de todas as equipes que disputaram o campeonato catarinense, em pelo menos uma, das quatro temporadas analisadas no estudo.

A tabela apresenta o aproveitamento de pontos conquistados como mandante das equipes em cada campeonato participado, e a porcentagem total de cada equipe, somando todas as edições disputadas.

Tabela 1 - Aproveitamento de todas as equipes participantes da competição.

Equipe	2016	2017	2018	2019	Média de aproveitamento
Almirante Barroso	*	51,85	*	*	51,85
Avaí	51,85	56,67 ^b	37,04	75,76 ^a	55,33
Brusque	74,07	70,37	37,04	51,85	58,33
Camboriú	37,04	*	*	*	37,04
Chapecoense	70,00 ^a	76,67 ^a	90,00 ^b	66,67 ^b	75,83
Concórdia	*	*	33,33	*	33,33
Criciúma	81,48	74,07	55,56	48,15	64,81
Figueirense	51,85	40,74	77,78 ^a	55,56	56,48
Guarani	48,15	*	*	*	48,15
Hercílio Luz	*	*	44,44	29,17	36,80
Inter de Lages	55,56	66,67	48,15	*	56,79
Joinville	53,33 ^b	62,96	59,26	37,04	53,14
Marcílio Dias	*	*	*	40,74	40,74
Metropolitano	55,56	44,44	*	40,74	46,91
Tubarão	*	62,96	70,37	40,74	58,02

Legenda: ^a = equipe campeã; ^b = equipe vice-campeã; * = não participou. Valores em porcentagem.

DISCUSSÃO

Os resultados do presente estudo evidenciam que o fato de jogar em casa, significa uma importante vantagem, e tem

influência no resultado dos jogos do campeonato catarinense de futebol.

Do total de jogos analisados, o número de vitórias das equipes mandantes foi superior ao número de empates e derrotas.

Os valores encontrados na presente pesquisa corroboram com o estudo de (Mondo e Dias, 2009), que analisou os jogos do Campeonato Catarinense da primeira divisão entre os anos de 2002 a 2008.

Na ocasião foram analisados 675 jogos, e foi observado um maior número de vitórias das equipes mandantes, com um aproveitamento total, somando as sete temporadas, de 61% dos pontos conquistados como mandante, aproveitamento um pouco superior aos 56,04% encontrados no presente estudo.

Essa diminuição da vantagem de jogar em casa é vista também nos estudos de (Almeida, Oliveira, Silva 2011; Carlet, 2015), e pode ser explicada pelo fato de atualmente as equipes possuírem mais informações sobre seus adversários e melhores estruturas de trabalho, possibilitando uma preparação mais eficiente, para amenizar as adversidades encontradas quando jogam fora de casa.

A vantagem de jogar em casa também é encontrada em outros campeonatos estaduais. Em estudo, que analisou os jogos da primeira divisão do campeonato gaúcho de futebol, entre os anos de 2001 a 2011, (Leivas e colaboradores, 2013) constataram que das 1.765 partidas analisadas, as equipes mandantes conquistaram um maior número de vitórias, obtendo um aproveitamento de 57,28%.

Outro estudo, de Voser, (2013) realizado no Campeonato Gaúcho, mostrou que ao analisar todas as partidas da primeira divisão e da divisão de acesso, no ano de 2013, o fator local influenciou os resultados dos jogos de ambos os campeonatos.

Nessa pesquisa foram analisados 268 jogos, sendo 134 jogos da primeira divisão e 134 da divisão de acesso. Nas duas competições o número de vitória das equipes mandantes foi maior quando comparado ao de empates e derrotas. Porém o aproveitamento de pontos conquistados como mandante na primeira divisão foi de 47,76%, inferior ao da divisão de acesso 58,71% e aos valores achados no presente estudo.

O bom desempenho das equipes mandantes em competições estaduais se deve entre outros fatores, à familiaridade com o local do jogo. O fato de não existir uma exigência de padronização mais rígida por parte das entidades que organizam essas competições, faz com que as equipes mandantes sejam favorecidas uma vez que elas estão mais adaptadas às características

do campo de jogo, como dimensão, tipo e qualidade do gramado (Silva, Medeiros e Silva, 2010; Drummond, Drummond e Silva, 2014).

Em outro estudo realizado no campeonato brasileiro, (Santos e colaboradores, 2016) analisaram um total de 760 partidas, dos vinte clubes que disputaram a série A entre os anos de 2011 e 2012, e encontraram resultados favoráveis às equipes mandantes na maior parte dos jogos.

Do total de pontos disputados, as equipes mandantes conquistaram 57,50%, indo ao encontro dos valores encontrados no campeonato catarinense no presente estudo.

Entre os fatores mais determinantes para a maior VC no Campeonato Brasileiro, quando comparada ao Campeonato Catarinense, está a torcida. A presença e o apoio da torcida causa forte impacto emocional na equipe mandante, pois motiva e eleva a autoconfiança dos atletas (Fajardo e colaboradores, 2017).

Já na equipe adversária, muitas vezes o fato de jogar contra uma torcida numerosa e participativa, pode causar insegurança e omissão para realizar as jogadas em campo (Pollard, Silva e Medeiros, 2008).

Além da influência psicológica que a torcida pode causar nas equipes, estudos apontam que a participação da torcida apresenta uma interferência direta no comportamento da arbitragem a favor do time mandante, fazendo com que a arbitragem na maioria das vezes interprete lances duvidosos à favor da equipe da casa (Barreira, 2018).

O melhor desempenho das equipes quando jogam como mandantes também é observado nas competições internacionais de futebol (Allen e Jones, 2014; Pollard e Gomez, 2014).

Nesse contexto, destaca-se o estudo de (Drummond, Drummond e Silva, 2014) no qual os autores verificaram a vantagem de jogar em casa, em duas copas continentais, a Copa Libertadores da América (América do Sul) e UEFA Champions League (Europa), e compararam o desempenho das equipes que atuavam como mandantes, nas duas competições. Foram analisadas um total de 1536 partidas, entre as temporadas de 2004 a 2011. A VC foi evidente em ambas as competições, sendo observado uma leve superioridade no torneio Sul-americano, que teve aproveitamento de 67,8%, em comparação ao torneio Europeu que apresentou um aproveitamento de 60,5%.

Em campeonatos internacionais a vantagem de jogar em casa costuma ser mais evidente, apresentando percentuais maiores de pontos conquistados pelas equipes mandantes, quando comparados a campeonatos estaduais. O fator que mais influência nesse cenário é a distância, uma vez que a viagem que a equipe adversária faz, é determinante, pois causa um desgaste físico e psicológico nos atletas, comprometendo o desempenho em campo (Fajardo e colaboradores, 2017; Pollard, Silva e Mereidos, 2008).

No estado de Santa Catarina, em que as distâncias são mais curtas, este item não apresenta tanta relevância. Porém, é interessante frisar, que a hospedagem e o conforto das viagens podem vir a interferir no rendimento em campo.

Em relação ao percentual de aproveitamento dos pontos disputados em casa, os resultados indicam que as equipes mais bem classificadas no campeonato apresentam um melhor aproveitamento quando comparadas com as equipes de pior classificação.

Ao analisar o desempenho em casa das equipes campeãs (Figura 2) em cada edição do campeonato catarinense incluída no estudo, pode-se observar um aproveitamento alto de pontos conquistados, e valores muito próximos entre as equipes que venceram cada temporada.

O resultado corrobora com o estudo de (Mondo, Dias, 2009), que analisou o campeonato catarinense, e comparou com outros campeonatos estaduais do Brasil, constatando que as equipes campeãs possuíam um maior aproveitamento de pontos conquistados nos jogos disputados como mandante, quando comparados as equipes de pior campanha.

Outros estudos também apresentam resultados semelhantes, tanto em campeonatos nacionais como em campeonatos internacionais de futebol (Pollard e Gomez, 2009; Pollard e Gomez, 2014).

Ao analisar separadamente a campanha de todas as equipes que participaram de pelo menos uma das quatro edições do campeonato catarinense entre 2016 e 2019 (Tabela 1), observa-se que o clube que possui maior aproveitamento entre todos é a Chapecoense, que por consequência esteve presente nas quatro finais, conquistando dois títulos e dois vice-campeonatos.

Entre os fatores que ajudam a explicar esse bom desempenho como mandante, pode-se citar a alta qualidade técnica da equipe, que até o ano de 2019 representava o estado na primeira divisão do campeonato brasileiro.

A participação da torcida, que costuma comparecer em bom número ao estádio para apoiar a equipe, e a viagem longa e desgastante que as equipes adversárias realizam quando vão até Chapecó para enfrentar a equipe da casa, também são fatores determinantes para o bom desempenho da equipe mandante.

No estudo supracitado de (Mondo, Dias, 2009), os autores analisaram a campanha das equipes que disputaram as sete edições do campeonato catarinense incluídas no seu estudo, e constatou que a equipe com maior aproveitamento de pontos conquistados como mandante foi o Figueirense, com um aproveitamento de 73,73%, muito parecido com os 75,83% da Chapecoense no presente estudo, e na ocasião o Figueirense conquistou cinco, dos sete títulos disputados.

O presente estudo possui as seguintes limitações: o fato de não investigar se as equipes jogaram com seus times titulares ou reservas; se em algum dos jogos a equipe mandante havia sido punida e conseqüentemente obrigada a jogar sem a presença da torcida; ou até mesmo se as equipes estavam disputando alguma outra competição simultaneamente ao Campeonato Catarinense, fato esse que poderia resultar em um maior desgaste físico, comprometendo o desempenho dos atletas.

CONCLUSÃO

Diante do que foi apresentado, conclui-se que o fato de jogar em casa significa uma importante vantagem para a equipe mandante, que foi determinante no resultado dos jogos, e conseqüentemente na classificação final das edições do Campeonato Catarinense de futebol entre 2016 a 2019.

O estudo mostrou também que as equipes campeãs obtiveram um aproveitamento superior às demais equipes, atuando como mandante em seus jogos, e que o bom desempenho nos jogos em casa é fundamental para disputar o título da competição.

Com o fim de enriquecer o estudo e colaborar com o crescimento do futebol no

estado de Santa Catarina, recomenda-se que novas pesquisas sejam realizadas, correlacionando o fato de jogar em casa, com as variáveis que podem ser determinantes e que foram citadas no estudo, e no campeonato feminino e em outras divisões como as séries B e C do campeonato catarinense de futebol.

REFERÊNCIAS

- 1-Abad, C. C. C.; Terra, B. P.; Ananias, M. D. T.; Silva, R. A.; Diniz, M. A. Second-leg home advantage in the Copa Libertadores da América (2005-2015). *Motriz*. Vol. 23. Num. 3. 2017.
- 2-Allen, M. S.; Jones, M. V. The home advantage over the first 20 seasons of the English Premier League: Effects of shirt colour, team ability and time trends. *International Journal of Sport and Exercise Psychology*. Vol. 12. Num. 1. p. 10-18. 2014.
- 3-Almeida, C. H.; Volossovitch, A. Home advantage in Portuguese football: Effects of level of competition and mid-term trends. *International Journal of Performance Analysis in Sport*. Vol. 17. Num. 3. p. 244-255. 2017.
- 4-Almeida, L. G.; Oliveira, M. L.; Silva, C. D. Uma análise da vantagem de jogar em casa nas duas principais divisões do futebol profissional brasileiro. *Revista brasileira de Educação Física e Esporte*. Vol. 25. Num. 1. p. 49-54. 2011.
- 5-Barreira, J. Vantagem de jogar em casa no futebol feminino: uma análise dos três principais campeonatos no Brasil. *R. Bras. Ci. e Mov.* Vol. 26. Num. 3. P. 83-87. 2018.
- 6-Braz, T. Análise de jogo no futebol. *Revista Brasileira de Futsal e Futebol*. São Paulo. Vol. 5. Num. 15. p. 28-43. 2013.
- 7-Carlet, R. Fator local e sua influência no futebol: análise quantitativa do campeonato brasileiro série A. *Revista Brasileira de Futsal e Futebol*. São Paulo. Vol.7. Num. 26. p.399-407. 2015.
- 8-Cunha, A. S.; Moura, F. A, Santiago, P. R. P.; Castellani, R. M.; Barbieri, F. A. Futebol: aspectos multidisciplinares para o ensino e treinamento. Rio de Janeiro. Editora Guanabara Koogan. 2011.
- 9-Drummond, L. R.; Drummond, F. R.; Silva, C. D. A vantagem em casa no futebol: comparação entre Copa Libertadores da América e UEFA Champions League. *Revista Brasileira de Educação Física e Esporte*. Vol. 28. Num. 2. p. 283-92. 2014.
- 10-Fajardo, L.; Werneck, F. Z.; Coelho, E. F.; Matta, M. O. A vantagem de jogar em casa em relação às séries do campeonato brasileiro de futebol. *Revista Brasileira de Futebol*. Vol. 10. Num. 2. p. 25-34. 2017.
- 11-Federação Catarinense de Futebol/FCF. Dados do Campeonato Catarinense. Disponível em <http://www.fcf.com.br>. Acessado em 18/03/2020.
- 12-Filgueira, F. M.; Greco, P. J. Futebol: um estudo sobre a capacidade tática no processo de ensino-aprendizagem-treinamento. *Revista Brasileira de Futebol*. Vol. 1. Num. 2. p. 53-65. 2013.
- 13-Leivas, P. S. L.; Faria, E. S.; Voser, P. E. G.; Voser, R. C. A. Vantagem do Fator Local nos Jogos do Campeonato Gaúcho de Futebol nas Séries A e B de 2000 a 2011. *Revista Brasileira de Futsal e Futebol*. São Paulo. Vol. 5. Num. 16. p. 139-145. 2013.
- 14-Martins, L. C.; Simas, H. E.; Pereira Junior, M. Análise das ações ofensivas e defensivas dos finalistas (França e Portugal) da UEFA EURO 2016. *Revista Brasileira de Futsal e Futebol*. São Paulo. Vol. 10. Num. 40. p. 564-571. 2018.
- 15-Memmert, D.; Lemmink, K. A.; Sampaio, J. Current approaches to tactical performance analyses in soccer using position data. *Sports Medicine*. Vol. 47. Num. 1. p. 1-10. 2017.
- 16-Mondo, T.S.; Dias, J.S. A vantagem em casa no futebol: um estudo sobre o futebol catarinense. *Revista Digital*. Buenos Aires. 2009.
- 17-Pollard, R. Home advantage in soccer: a retrospective analysis. *J Sports Science*. Vol. 4. Num. 3. p. 237-248. 1986.
- 18-Pollard, R.; Gómez, M.A. Comparison of home advantage in men's and women's football leagues in Europe. *European Journal of Sport Science*. Vol. 14. P. 77-83. 2014

19-Pollard, R.; Gómez, M.A. Home advantage in football in South-West Europe: Long-term trends, regional variation, and team differences. *Journal Sports Science*. Vol. 9. Num. 6. p. 341-52. 2009.

20-Pollard, R.; Silva, C.; Medeiros, N. Home advantage in football in Brazil: differences between teams and the effects of distance traveled. *Revista Brasileira de Futebol*. Vol. 1. Num. 1. p. 3-10. 2008.

21-Santos, A.S.; Cardoso, F.S.; Andrade, M.C.; Añon, I.C. Jogar em casa pode condicionar o resultado final do jogo? *Revista Brasileira de Futebol*. Vol. 10. Num. 2. p. 25-34. 2016.

22-Silva, C. D.; Medeiros, N. C.; Silva, A. C. D. Vantagem em casa no campeonato brasileiro de futebol: efeito do local do jogo e da qualidade dos times. *Revista Brasileira Cineantropometria e Desempenho Humano*. Vol. 12. Num. 2. p. 148-54. 2010.

23-Silva, C.D.; Moreira, D.G. A vantagem em casa no futebol: comparação entre o Campeonato Brasileiro e as principais ligas nacionais do mundo. *Revista Brasileira de Cineantropometria e Desempenho Humano*. Vol. 10. Num. 2. p.184-188. 2008.

24-Saavedra García, M.; e colaboradores. Calculating home advantage in the first decade of the 21th century UEFA soccer leagues. *Journal of human kinetics*. Vol. 38. p. 141-150. 2013.

25-Voser, R. C. A vantagem do fator local nos jogos do Campeonato Gaúcho de Futebol da primeira divisão e divisão de acesso no ano de 2013. *Escola Superior de Educação Física. UFRGS. Porto Alegre*. 2013.

26-Zamuner, L. F. A influência da torcida na motivação de jogadores de futebol profissional. *Revista Brasileira de Futsal e Futebol*. São Paulo. Vol. 9. Num. 33. p. 113-119. 2017.

Recebido para publicação em 05/07/2020

Aceito em 19/01/2021